

**EXPRESSÕES GÊNICAS E FATORES DE RISCO PARA O CARCINOMA EPIDERMÓIDE ESOFÁGICO.** Rosa AS , Lima C , Espinel JO , Contu SS , Bevilacqua F , Fagundes RB , Moreira LF . Programa de Pos-graduação em Medicina: Cirurgia . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Os genes p53 e Rb pertencem à família dos genes supressores tumorais e atuam na regulação da transcrição. Quando há perda de ambos os alelos, estes genes ou suas proteínas tornam-se inativos, permitindo alterações malignas. Objetivos: Verificar a prevalência da alteração da expressão ou perda da expressão imunohistoquímica das proteínas p53 e Rb respectivamente, na mucosa esofágica de pacientes sob risco para o carcinoma epidermóide do esôfago e relacioná-las com os principais fatores de risco para este tumor. Causística: Foram estudados 170 pacientes internados na Unidade de Dependentes Químicos do Hospital Psiquiátrico da Universidade Federal de Santa Maria e pacientes em tratamento nos chamados "grupos de apoio" a alcoolistas da cidade de Santa Maria e 20 controles através de reação imunohistoquímica utilizando anticorpo monoclonal anti-p53 e anti-pRb em amostras teciduais fixadas em formalina e armazenadas em parafina. Resultados: A expressão imunohistoquímica de p53 foi encontrada em 31 (17%) dos 190 casos estudados e em 37 (19%) casos houve perda da expressão imunohistoquímica da proteína pRb, determinando uma prevalência de na amostra estudada. Não houve associação estatisticamente significativa entre a expressão de p53 e pRb e as variáveis idade, raça, consumo de álcool e tabaco e cromoscopia. Foi observada uma associação significativa com a ocorrência de câncer na família e achados histológicos, Conclusões: A associação significativa da ocorrência de câncer na família e achados histológicos, sugere a necessidade de maior vigilância dos indivíduos sob risco para o carcinoma do esôfago.